



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Pouco depois do estabelecimento da RAEM, registaram-se alguns resultados dos esforços desenvolvidos, com o apoio do Governo Central, para se conseguir a isenção de visto em alguns países para os titulares de passaporte da RAEM. Passados mais de dez anos, o número de países que dispensam visto ou que concedem visto à chegada continua a ser muito baixo (um total de 76 países) em comparação com Hong Kong (um total de 152 países), apesar de o produto interno bruto *per capita* de Macau se situar em níveis elevados na região asiática. Segundo as queixas de alguns residentes junto de deputados, há que melhorar a situação de isenção de visto em alguns dos países que já isentaram os nossos residentes de visto.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo um residente, existe uma lista de países que isentaram de visto ou que atribuem visto à chegada aos residentes da RAEM, mas a realidade não é bem essa (caso da Tanzânia, em que os titulares de passaporte da RAEM têm de pagar o visto à chegada, e de países como o Azerbaijão, Uzbequistão, Cazaquistão, Quirguistão, Turquemenistão e Bielorrússia, entre outros, onde o visto à chegada foi mesmo recusado a titulares de passaporte da RAEM devido à falta de carta-convite, e ainda o caso de residentes que passaram pela Indonésia e entraram em Timor-Leste por via terrestre, aos quais não foram concedidos vistos.). O Governo deve acompanhar a situação e disponibilizar as devidas informações ao público. Vai fazê-lo?
2. Segundo um residente, em países como o Senegal e a Gâmbia, existe uma lista dos países para os quais a emissão de visto à chegada para os



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

seus cidadãos é gratuita, mas Macau não faz parte dessa lista. Segundo um outro residente, países como a Índia, Sri Lanka, Catar, Barém, Omã, Birmânia, Camboja, Geórgia, Quênia, Costa do Marfim, Ruanda, Zimbabué e São Tomé e Príncipe já implementaram vistos electrónicos, mas o Governo ainda não confirmou essa informação através da sua página oficial. Por outro lado, segundo um outro residente, nas listas constantes das páginas oficiais de países como a Ucrânia, Geórgia e Gabão, apenas figuram a China e Hong Kong, Macau ficou de fora. O Governo deve melhorar e acompanhar a situação de utilização do passaporte da RAEM. Vai fazê-lo?

3. Nas respostas a algumas interpelações, o Governo afirma que, com o apoio do Governo Central, vai empenhar esforços para conseguir, junto de alguns países, a isenção de visto para os titulares de passaporte da RAEM. O Governo deve lutar, com o apoio do Governo Central, para que mais países admitam a isenção de vistos aos titulares de passaporte da RAEM, nomeadamente os que já o admitem para os titulares de passaporte da RAEK, por forma a que os nossos residentes usufruam das mesmas regalias que os da RAEK. Vai fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Ng Kuok Cheong

28 de Dezembro de 2015